



O Câmpus Tubarão do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) realizou no último dia 19 uma verdadeira olimpíada de jogos intelectuais: videogame, programação, xadrez, cartas e até uma oficina de robótica. Foi a segunda edição dos Jogos Sedentários, que neste ano foi aberto também ao público externo. O resultado foi um sábado de integração entre IFSC e comunidade. E pedidos para que o evento retorne ainda em 2018.

Os Jogos Sedentários são organizados pelas assistentes de aluno do Câmpus Tubarão. Além de promover a integração entre estudantes dos diferentes cursos e a comunidade externa, os jogos se relacionam a cursos oferecidos e projetos realizados pelo Câmpus Tubarão, proporcionando uma atividade complementar à sala de aula. As diferentes modalidades em disputa também incentivam os estudantes a aprofundarem conhecimentos e realizarem projetos relacionados.

Estiveram em disputa os jogos Bomberman, League of Legends e Robocode, além de xadrez, canastra e programação de computadores. Também foi ministrada uma oficina de robótica, com os kits Lego Mindstorms adquiridos pelo Câmpus Tubarão.

[Confira as fotos do evento](#)

No que diz respeito à participação do público e à integração, a avaliação é positiva. “O evento deste ano foi maior que o do ano passado, com participação de pessoas de fora do Câmpus. Tivemos uma intensa participação dos professores, que ajudaram a organizar os jogos, e uma interação entre servidores, estudantes e comunidade. Muitas pessoas não conheciam o IFSC, gostaram da instituição e pediram uma nova edição dos jogos”, resume a assistente de alunos Aline Furtado Alves.



Estudante de Publicidade e Propaganda da vizinha Unisul, Ian Cargin Faust foi um dos participantes externos dos Jogos Sedentários. Ele era o capitão da equipe Rakha, campeã de League of Legends, que reúne jogadores com experiência na região, mas que pela primeira vez atuaram como equipe em uma competição.

“Achei fantástico uma instituição abrir um espaço destinado a esse tipo evento, jogos em gerais, principalmente pelo crescimento de jogos serem uma coisa mais atual, e as instituições não têm uma cabeça tão aberta para sediar algo desse tipo”, diz Ian.



### Estímulo

As competições serviram para vários propósitos além da integração e do entretenimento. Os

“atletas” da canastra aproveitaram para treinar para os Jogos de Integração do IFSC (JIFSC), que acontecem de 5 a 9 de junho, em Criciúma. A competição de xadrez reuniu quatro estudantes do IFSC e quatro participantes do projeto de extensão realizado pelo professor Guilherme Sada em escolas de Tubarão.

“Foram bons jogos, com situações bem complicadas para os jogadores que, de alguma forma, conseguiram desenvolver bem as táticas e estratégias de jogo. Isso consolida a nossa proposta de realizar as oficinas de xadrez no Câmpus e nas escolas, uma iniciativa promissora em se tratando de uma instituição de educação”, afirma Sada.

Responsável pelo jogo de Super Bomberman 5, o professor Thiago Waltrik realizou a competição pela terceira vez no Câmpus – a segunda dentro dos Jogos Sedentários. Segundo ele, a disputa tem motivado os estudantes do curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas, do curso superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

“Além de proporcionar a integração entre os alunos das mais diversas modalidades de cursos oferecidos pelo Câmpus, outro objetivo do campeonato é inspirar o desenvolvimento de jogos por parte dos alunos na região. O Bomberman é um jogo 2D, com gráficos mais simples, e é mais fácil de ser implementado pelos alunos. Pode ser uma inspiração para eles”, comenta Thiago.



Do lado esquerdo: Thomas Eberton; M. Vargas, Eduardo da Silva e Ian Goulart  
Foto: Comunicação do Câmpus de Tubarão